

1 Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, no Auditório da ETSUS
2 Escola Técnica de Formação em Saúde da Prefeitura de Vitória- 3º andar situado à rua:
3 Maria de Lourdes Garcia, 474, Ilha de Santa Maria Vitória/ ES, realizou-se a 7ª
4 Assembleia Geral Ordinária do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito
5 Santo/COSEMS-ES – às 09:00 horas. O presidente em Exercício do COSEMS/ES Sr
6 André Wiler Silva Fagundes iniciou a assembleia apresentando os seguintes pontos de
7 pauta: Status – Rede Cuidar; Regionalização e Governança – Encaminhamentos de
8 Resolução CIT/37- SESA; Sífilis e Sífilis Congênita – Certificação de Transmissão Vertical
9 – SESA; Cirurgias Eletivas – SESA; Febre do Nilo Ocidental – SESA; PDVISA – SESA;
10 Itinerário do Saber – SESA; Cenário dos Instrumentos de Gestão –
11 Apoiadoras/COSEMS/ES; Osteogênese Imperfeita – ACAPDR “Associação Capixaba de
12 Apoio às Pessoas com Doenças Raras” e Devolutivas do Processo Avaliativo da Rede
13 Cuidar. O presidente do COSEMS/ES Sr André Wiler Silva Fagundes iniciou a assembleia
14 agradecendo a presença de todos os Gestores e perguntando se há algum Gestor novo e
15 não havendo novos Gestores pede aprovação da Ata da 6ª Assembleia de 2018 aprovada
16 por todos. Após André fala sobre a epidemia de malária que se abateu no Norte do
17 Estado e aproveita para agradecer os técnicos dos municípios envolvidos e técnicos
18 estaduais que estão muito empenhados na contenção da doença. Após passa a palavra
19 para Marcia Portugal para falar sobre o processo da Rede Cuidar que diz que o Estado
20 está não está medindo esforços para por toda Rede em funcionamento e ajustando as
21 demandas e necessidades da Rede junto aos municípios e após Sigrid Secretária de
22 Santa Maria do Jetibá fala sobre a Rede cuidar da Região Metropolitana e diz que estão
23 funcionando apesar de algumas dificuldades e o maior entrave continua sendo o transporte
24 sanitário e a evasão dos médicos. Luciléia Secretária de Baixo Guandú fala sobre a Rede
25 Cuidar Central que ainda não esta pronta, mas começaram o processo de contratação de
26 OS. Sandra Secretária de Conceição do Castelo fala sobre o impasse do DENIT em dar a
27 liberação do terreno e escolheram o modelo de consórcio. Após passa o ponto de pauta
28 para Governança e Regionalização e Dr Francisco faz a seguinte proposta para o mês de
29 agosto implantação dos Comitês Executivos de Governança Regional e das Redes
30 Regionais de Atenção à Saúde (com definição da rede temática prioritária) nas reuniões
31 das Câmeras Técnicas das 04 CIR; Mobilizar individualmente Superintendentes e
32 Gestores Municipais com o mesmo objetivo; Pactuar o projeto nas Reuniões das CIR,
33 definir a rede temática prioritária (RAMI, RUE ou RAPS) e aprovar resolução de Instituição
34 do Comitê de Governança Regional; Realizar 04 Oficinas de Implantação dos Comitês
35 Executivos e Pactuação da Rede Prioritária (conforme modelo). Mês de setembro realizar
36 em cada região a 1ª Oficina da Rede Temática Prioritária conforme cartilha orientadora,
37 começando pela validação do Mapa estratégico da Rede e demais conteúdos definidos
38 (pontos de atenção da rede, fluxos, hiatos assistenciais, etc.). Definir atividades no
39 intervalo para a segunda reunião do Comitê, geridas pelo Comitê/Secretaria Executiva,
40 incluindo pactuação de indicadores e metas, rotinas periódicas de monitoramento e
41 avaliação, etc.; Repete o ciclo com 2ª, 3ª... E demais redes temáticas sucessivamente.
42 Meses subsequentes Mantém agenda mensal de reunião do Comitê Executivo da RAS
43 (com pautas organizadas pela Secretaria Executiva) para estruturação da rede prioritária
44 e desenvolvimento das demais e sugere que façamos um Comitê Executivo. André passa
45 a palavra para assembleia que faz as seguintes ponderações como os conflitos de
46 agendas, pois vamos ter oficinas de sífilis que vão acontecer sem contar o período
47 eleitoral que limita os municípios. A assembleia decide formar uma comissão e discutir
48 estas questões após o mês de setembro para que seja posto em pratica conforme a

49 demanda que esta pauta exige. Após André passa a palavra para Sr^a Rosangela Locatelli
50 Apoio do Ministério da Saúde que fala a todos sobre a Sífilis vertical e diz que vai estar
51 presente também nas discussões nas CIR's e na CIB para PACTUAÇÃO DA COMPRA
52 DE MEDICAMENTOS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SÍFILIS E
53 INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) AIDS E IST DE ALTO CUSTO PELO ESTADO, E
54 MEDICAMENTOS DE BAIXO CUSTO POR TODOS OS MUNICÍPIOS e lembra a todos
55 que a falta de conscientização para uso de preservativos esta trazendo de volta várias
56 outras doenças venéreas e podemos nos orientar através PROTOCOLO CLÍNICO E
57 DIRETRIZES PARA TRATAMENTO (PCDT) DA TRANSMISSÃO VERTICAL SÍFILIS , HIV
58 E HEPATITE B PCDT AIDS ADULTO, PCDT CRIANÇA, PCDT PEP e PCDT PrEP –
59 acesso na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.
60 Ou no site: www.aids.gov.br e diz que o MS intensificou a distribuição de penicilina. Após
61 André fala que devemos unir forças e que este é um trabalho árduo e como fora
62 combinado anteriormente o COSEMS e SESA chamariam os Conselhos de Farmácia e de
63 Enfermagem para tratar da aplicação da penicilina que estava proibida em unidades de
64 saúde onde os mesmos estão a disposição para um trabalho conjunto como os
65 municípios para desmistificar a aplicação da penicilina e a assembleia solicita que estes
66 dois conselhos possam estar presentes para uma nova discussão mais abrangente
67 quanto aos dois assuntos em pauta a questão do farmacêutico nas unidades e a
68 aplicação da penicilina nas unidades e solicita Nota Técnica quanto é esta assunto. Após
69 André passa a palavra para Gilsa que fala sobre a febre do Nilo e o surto de malária no
70 Norte do Estado e a mesma diz que a SESA esta trabalhando em conjunto com os
71 municípios atingido e vale lembrar que esta é o maior surto de malária da historia do
72 Estado e esta preparando uma Nota Técnica que deve ser enviada hoje mesmo aos
73 municípios com as orientações necessárias para mantermos o surto controlando o vetor e
74 assim evitarmos que o mosquito transmissor da doença se espalhe e solicita a volta de
75 um grupo de discussão ficando assim: Júlio Cesar Baldotto Sec. Conceição da Barra,
76 Lucia Kaiser Sec. de Ecoporanga, Luiz Carlos Reblin Sec. Viana e Arlete Frank
77 Coordenadora da Câmara Técnica de Vigilância em saúde do COSEMS/ES. André passa
78 a palavra para Andrey que fala a todos sobre o anova vase dos cursos Itinerários do saber
79 que tem como objetivo promover o desenvolvimento de estratégias para a qualificação
80 dos profissionais de saúde de nível médio/técnico, visando o aperfeiçoamento do Sistema
81 Único de Saúde (SUS). Tem como meta capacitar 150.000 vagas para profissionais de
82 nível médio/técnico e 2.500 vagas para tutores. E estão trabalhando em conjunto com as
83 Escolas Técnicas do SUS (ETSUS), Icict/Fiocruz e CGATES/DEGES/SGTES. E como
84 contra partida o município selecionado deve apenas liberar alunos e tutores
85 (trabalhadores) para participação nos cursos; Proporcionar o deslocamento dos alunos;
86 Disponibilizar espaço físico no município sede da turma. André passa a palavra para
87 ACAPDR Associação Capixaba de Apoio às Pessoas com Doenças Raras que hoje vai
88 dar um aleta sobre a Osteogênese Imperfeita, mais conhecida como doença dos ossos de
89 vidro ou cristal e sua característica maior e a fragilidade óssea decorrem de uma disfunção
90 genética do colágeno tipo I (proteína estrutural mais importante de nosso corpo,
91 principalmente do osso, mas também pele e todos os demais órgãos e outros tecidos do
92 corpo). Na OI, o Colágeno é fabricado em deficiente qualidade e quantidade, o que
93 determina a fragilidade óssea, e alterações em outros órgãos e sistemas – denteição,
94 visão, audição, circulação. A doença pode ser confundida com maus-tratos ou raquitismo,
95 por isso a importância de fazer uma avaliação clínica, radiológica e social criteriosa para
96 ter o diagnóstico correto. E em 2001 – O Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória foi



97 cadastrado como CROI – ES. A falta de informação pode ser responsável por um volume
98 considerável de pessoas ainda sem cadastro e tratamento nos Centros de Referência.
99 Podemos estimar que cerca de 200 pessoas apresentem OI no Espírito Santo. Contatos:
100 Hinsg: 3636-7545 e 99968-6764 / e-mail amb1social@gmail.com; HDDS: 3218-9426 / e-
101 mail hds.ambsocial@gmail.com; Acapdr: 99872-6143 / acapdr@gmail.com Após André
102 passa a palavra para Kelly que faz um alerta para PDVISA 2019 e vai enviar um
103 questionário como está informações. Marfiza faz um apelo aos Secretários presentes para
104 que disponibilizem técnicos para participar das Câmaras Técnica do COSEMS, pois
105 precisamos fortalecê-las e que façam seus planos de trabalhos e podem contar com as
106 Apoiadoras do COSEMS/ES em caso de duvida e André Sec. de Nova Venécia vai nos
107 representar nos dias 28 e 29 de agosto em Brasília para falar da Rede de Materno Infantil.
108 Após André agradece o apoio de todos durante sua participação como Presidente em
109 exercício do COSEMS/ES. E sem, mas nada a declarar deu-se por encerrada a
110 assembleia do COSEMS/ES e eu, Marfiza Machado de Novaes Secretária Executiva do
111 COSEMS/ES, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será subscrita.